

## ATA Nº3112/2026

Aos vinte e sete dias, do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no Plenário Legislativo, reuniram-se para a SESSÃO ORDINÁRIA, com início às dezoito horas, os Senhores Vereadores: **LISIANE PETRY BONDAN, OSCAR POTRICH JUNIOR, JOÃO CARLOS DA SILVA ALVES** do PP – Partido Progressista; **AIRTON ORTIZ, WILMAR JOSÉ DE AZEREDO, GRACIANE SCHIO RIBEIRO AZEREDO, LENOMAR ALVES DE JESUS, DALMIR PINTO NUNES** do PDT – Partido Democrático Trabalhista; **ANTONIO CARLOS ZANDONÁ**, do UNIÃO - Partido União Brasil, **VILMAR AZEREDO** do PL - Partido Liberal e **RICARDO DENTI JUNIOR** do PT – Partido dos Trabalhadores. O Presidente do Legislativo **Wilmar José de Azeredo**, convidou o Vereador **Oscar Potrich Junior** para que fizesse leitura em um trecho da Bíblia Sagrada. O Presidente do Legislativo **Wilmar José de Azeredo** solicitou que a Vereadora **Graciane Schio Ribeiro Azeredo** fizesse leitura da matéria específica :**OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 28/2026 - OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 29/2026 - OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 27/2026 - OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 04/2026 - OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 23/2026 - OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 34/2026 - OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 45/2025 - OFÍCIO RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 19/2026 – CONVITE PARA O ATO DE LANÇAMENTO E RECONHECIMENTO DE SARANDI, COMO CAPITAL ESTADUAL DA COMIDA DE CHAPÃO - LEI MUNICIPAL Nº 6082/2026 - LEI MUNICIPAL Nº 6083/2026 - LEI MUNICIPAL Nº 6084/2026 - LEI MUNICIPAL Nº 6085/2026 - LEI MUNICIPAL Nº 6086/2026 - LEI MUNICIPAL Nº 6087/2026 – MOÇÃO DE APLAUSO E RECONHECIMENTO Nº 09/2026 – INDICAÇÃO Nº 54/2026 - PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 57/2026 - PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 58/2026 - PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 59/2026 - PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 60/2026 - PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 24/2026 - PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 25/2026 - PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 26/2026 - MOÇÃO DE APLAUSO E RECONHECIMNTO Nº 10/2026**. Dando prosseguimento à sessão, o **Presidente do Poder Legislativo, Wilmar José de Azeredo**, agradeceu a manifestação da Vereadora **Graciane**, e com fundamento no artigo cento e trinta e cinco, parágrafo terceiro, do Regimento Interno, colocou em votação o requerimento de inversão da ordem do dia, para que o Grande Expediente fosse realizado após a discussão e votação das matérias constantes na pauta. Submetida à apreciação do Plenário, a inversão da ordem do dia foi aprovada pela maioria dos vereadores, contabilizando-se dez votos favoráveis. Na sequência, o **Presidente** consultou os nobres vereadores acerca da realização do Grande Expediente. Após a contagem dos votos e havendo empate, o **Presidente** exerceu o voto de desempate, manifestando-se de forma contrária à realização, declarando, assim, que não haveria Grande Expediente na presente sessão. Dando continuidade, o **Presidente** informou sobre as atas que seriam apreciadas na próxima sessão, a fim de que os vereadores pudessem analisá-las previamente, destacando que estariam

disponíveis tanto na Secretaria quanto no sistema eletrônico. Foram mencionadas a **Ata nº 3107**, referente à sessão ordinária nº 9 de 2026, realizada em trinta de março, e a **Ata nº 3109**, referente à sessão solene nº 2 de 2026, realizada em seis de abril de dois mil e vinte e seis. Na sequência, passou-se à discussão e votação das atas constantes na pauta. Em discussão e votação a **Ata nº 3105**, referente à sessão ordinária nº 8 de 2026, a qual foi submetida ao sistema eletrônico, sendo aprovada pela maioria dos vereadores, com 10 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em ato contínuo, foi colocada em discussão e votação a **Ata nº 3106**, referente à sessão extraordinária nº 7 de 2026, a qual foi aprovada pela maioria dos vereadores, com 10 votos favoráveis. Prosseguindo, foi colocada em discussão e votação a **Ata nº 3108**, referente à sessão ordinária nº 10 de 2026, registrando-se a abstenção do **Vereador Oscar Potrich Junior**. A referida ata foi aprovada com 9 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Na continuidade dos trabalhos, o **Presidente** informou que conforme o Regimento Interno, seria possível a suspensão da sessão, porém optou-se por dar prosseguimento imediato à Ordem do Dia, em razão da existência de diversas matérias em pauta. Na sequência, foi informada a existência de **mensagem retificativa nº 1/2026** ao **Projeto de Lei Municipal nº 167/2025**, encaminhada por meio do **Ofício nº 022/2026** do Poder Executivo Municipal. O **Presidente** esclareceu que o referido projeto havia sido anteriormente retirado de pauta, em razão da apresentação da mensagem retificativa, bem como da **Emenda Modificativa e Aditiva nº 2/2026**. Diante disso, informou que seria realizada inicialmente a leitura da mensagem retificativa, e posteriormente, a leitura, discussão e votação da **Emenda Modificativa e Aditiva nº 2/2026** ao **Projeto de Lei Municipal nº 167/2025**. Durante a apreciação da **Emenda Modificativa e Aditiva nº 2/2026** ao **Projeto de Lei Municipal nº 167**, houve manifestação do Vereador Oscar solicitando a retirada da referida emenda, bem como o adiamento da apreciação do Projeto de Lei Municipal nº 167 para a próxima sessão, a fim de possibilitar melhor análise da mensagem retificativa por parte de todos os vereadores. Diante da solicitação, foi levantada a questão acerca da disponibilização da mensagem retificativa no sistema eletrônico, considerando que seu ingresso havia ocorrido recentemente. Após breve discussão em Plenário e não havendo objeções, o Presidente acolheu o pedido formulado. Considerando que a emenda havia sido apresentada pela base do governo, e mediante solicitação de seu líder, o Presidente declarou retirada a **Emenda Modificativa e Aditiva nº 2/2026**, deixando a mesma de tramitar. Na sequência, o Presidente teceu esclarecimentos quanto à tramitação do **Projeto de Lei Municipal nº 167**, destacando que a matéria já havia sido incluída e retirada de pauta em diversas oportunidades, bem como objeto de emenda posteriormente retirada. Diante disso, consignou que o referido projeto foi retirado da pauta na presente sessão, porém determinou que retornaria obrigatoriamente à pauta na próxima sessão, ocasião em que deveria ser submetido à votação, não sendo mais admitidas novas retiradas. Encerradas as deliberações acerca do **Projeto de Lei Municipal nº 167**, o **Presidente** deu prosseguimento à Ordem do Dia. Na sequência, foi anunciado o **Projeto de Lei Municipal nº 42/2026**, que tratava da suplementação para abertura de crédito especial. Para instrução da matéria, o **Presidente** solicitou a leitura dos pareceres pela **Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo**. Na sequência, o **Presidente** colocou em discussão o **Projeto de Lei Municipal nº 42/2026**. Não havendo manifestações, a matéria foi colocada em votação. Submetido ao sistema eletrônico, o **Projeto de Lei Municipal nº**

**42/2026** foi aprovado pela maioria dos vereadores, com 10 votos favoráveis. O **Presidente** registrou que o referido projeto tratava de suplementação orçamentária no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), declarando-o aprovado. Dando continuidade à Ordem do Dia, o **Presidente** anunciou o próximo item da pauta, correspondente ao **Projeto de Lei Municipal nº 43/2026**, o qual também trata de matéria orçamentária. Para instrução da matéria, o **Presidente** solicitou à **Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo** que procedesse à leitura dos pareceres das comissões competentes, referentes ao projeto. Após a leitura dos pareceres pelas comissões competentes, o **Presidente** retomou a condução dos trabalhos, esclarecendo que o **Projeto de Lei Municipal nº 43/2026** tratava de suplementação orçamentária no valor total de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), sendo R\$ 10.000,00 (dez mil reais) destinados à manutenção da rede de água do Angico e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) destinados à manutenção do consórcio intermunicipal de saúde. Na sequência, o **Presidente** colocou o **Projeto de Lei Municipal nº 43/2026** em discussão, e não havendo manifestações contrárias, submeteu-o à votação. O **Projeto de Lei Municipal nº 43/2026** foi aprovado pela maioria dos vereadores, com 10 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em ato contínuo, o **Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Airton Ortiz**, que a solicitou para declaração de voto. Em sua manifestação, o vereador registrou seu voto favorável à matéria, e destacou que a viabilização de parte dos recursos, especialmente no que se refere à rede de água, decorreu de emenda impositiva do Vereador Oscar Potrich Junior, parabenizando-o pela iniciativa. Ressaltou ainda, que matérias de relevante interesse público contariam com seu apoio. Encerrada a manifestação, o **Presidente** agradeceu a participação do vereador e deu prosseguimento à Ordem do Dia. Na sequência, anunciou o **Projeto de Lei do Legislativo nº 21/2026**, que dispunha sobre a ampliação da licença - paternidade para os servidores públicos municipais, tanto do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo. Para instrução da matéria, o **Presidente** solicitou à **Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo** que procedesse à leitura dos pareceres das comissões competentes, referentes ao projeto. Após a leitura dos pareceres, o **Presidente** agradeceu à Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo e colocou em discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 21/2026**. Na sequência, concedeu a palavra ao **Vereador Airton Ortiz**, autor da proposição em conjunto com os Vereadores Graciane Schio Ribeiro Azeredo e Wilmar José de Azeredo. Em sua manifestação, o **Vereador Airton Ortiz** cumprimentou o Presidente, os demais vereadores, os servidores da Casa, o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Na oportunidade, registrou cumprimento especial ao senhor Dado Signor, Diretor de Esportes, destacando o trabalho por ele desempenhado, inclusive diante de críticas, ressaltando sua atuação e dedicação. Dando continuidade, o vereador justificou sua manifestação no intuito de discutir o Projeto de Lei do Legislativo nº 21/2026, iniciando considerações acerca da importância da matéria, e de seu impacto no âmbito do serviço público municipal. Dando continuidade, o **Vereador Airton Ortiz** prosseguiu em sua manifestação, abordando considerações acerca do trabalho desempenhado pelos vereadores, ressaltando que haviam diferentes formas de atuação parlamentar, e destacando a importância de a população acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo Poder Legislativo. Na sequência, o vereador esclareceu que a proposição em debate, visava regulamentar, no âmbito do município, uma norma já prevista em legislação federal, mencionando a Lei Federal nº 15.371/2026, recentemente sancionada,

que tratava da ampliação da licença - paternidade. Ressaltou a necessidade de adequação da legislação municipal, para viabilizar a aplicação da norma no âmbito local. Ainda em sua fala, destacou que o projeto previa a ampliação progressiva da licença- paternidade aos servidores públicos municipais, tanto do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo, estabelecendo sua implementação a partir de 1º de janeiro de 2027, com aumento gradual do período de afastamento. O vereador também enfatizou a relevância social da medida, especialmente no que se referia à proteção da família, e ao acompanhamento dos primeiros dias de vida da criança, bem como em situações específicas como adoção, guarda judicial ou casos que demandassem maior assistência familiar. Ademais, rebateu apontamentos quanto à eventual inconstitucionalidade da matéria, afirmando que o projeto não criava cargos, mas apenas regulamentava legislação federal vigente, garantindo sua aplicabilidade no município. Ao final, solicitou o apoio dos demais vereadores para aprovação da matéria, destacando seu interesse público e seu impacto positivo à comunidade. Encerrada a manifestação, o **Presidente** agradeceu ao Vereador Airton Ortiz. Não havendo mais vereadores inscritos para discussão, declarou encerrada a fase de debates. Na sequência, o **Projeto de Lei do Legislativo nº 21/2026** foi colocado em votação. O **Presidente** registrou eventual instabilidade no sistema eletrônico, previamente comunicada, e após a confirmação dos votos, declarou o resultado. O **Projeto de Lei do Legislativo nº 21/2026** foi aprovado pela maioria dos vereadores, com 10 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Na sequência, o **Presidente** informou que o próximo item da pauta seria o **Projeto de Lei do Legislativo nº 22/2026**, solicitando à **Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo** a leitura dos pareceres das comissões competentes. Neste momento, houve manifestação com a solicitação de pedido de vista ao referido projeto, pela **Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo**, sob a justificativa de que a matéria era de sua autoria, a qual desejava apresentar um melhor planejamento aos demais vereadores, não estando o conteúdo devidamente finalizado para apreciação na presente sessão. Diante da solicitação, o **Presidente** acolheu e concedeu o pedido de vistas, retirando o **Projeto de Lei do Legislativo nº 22/2026** da pauta da presente sessão, devendo retornar para deliberação na próxima sessão. Dando continuidade à Ordem do Dia, o **Presidente** anunciou o **Projeto de Lei do Legislativo nº 46/2025**, que dispunha sobre a denominação da Rua C do Loteamento Luiz Fernando, solicitando a leitura dos pareceres. O **Vereador Lenomar Alves de Jesus** solicitou pedido de vista ao projeto, justificando que o mesmo era de sua autoria e que desejava realizar ajustes, bem como organizar a tramitação de outras proposições correlatas. O **Presidente** acolheu o pedido, concedendo vistas e retirando o **Projeto de Lei do Legislativo nº 46/2025** da pauta, consignando que o mesmo deveria retornar para apreciação na próxima sessão. Prosseguindo, foi anunciado o **Projeto de Lei do Legislativo nº 47/2025**, que tratava da denominação da Rua A do Loteamento Luiz Fernando. Novamente, o **Vereador Lenomar Alves de Jesus** solicitou pedido de vistas, o qual foi prontamente acolhido pelo **Presidente**, ficando o projeto retirado da pauta da presente sessão. Na sequência, o **Presidente** anunciou o **Projeto de Lei do Legislativo nº 54/2025**, que instituía o programa “Cuidando de Quem Cuida”, voltado à atenção à saúde mental e ao apoio psicológico aos profissionais da educação, que atuavam diretamente com crianças na rede pública municipal de ensino. O **Presidente** registrou que não dispunha, naquele momento, da informação acerca da autoria da proposição, e solicitou à **Vereadora Graciane**

**Schio Ribeiro Azeredo** que procedesse à leitura dos pareceres das comissões competentes, referentes ao projeto. Após a leitura dos pareceres, o **Presidente** colocou em discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 54/2025**. Na sequência, registrou a inscrição para uso da palavra, o **Vereador Airton Ortiz** e, posteriormente, a **Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo**, concedendo inicialmente a palavra, ao **Vereador Airton Ortiz**. Em sua manifestação, o **vereador Airton** cumprimentou o Presidente, os demais vereadores e o público presente, passando a discorrer sobre a relevância do **Projeto de Lei do Legislativo nº 54/2025**, de autoria dos Vereadores Wilmar José de Azeredo, Airton Ortiz e Graciane Schio Ribeiro Azeredo. O Vereador destacou que a proposição tinha como objetivo instituir o programa “Cuidando de Quem Cuida”, voltado à atenção à saúde mental e ao apoio psicológico aos profissionais da educação, como professores, atendentes de creches e monitores do transporte escolar, os quais, segundo ressaltou, enfrentavam diariamente desafios relacionados à diversidade de comportamentos, demandas emocionais dos alunos e pressões inerentes à atividade. Enfatizou que tais profissionais, além de desempenharem papel fundamental no cuidado e na formação das crianças, também estavam sujeitos a situações de estresse e adoecimento, portanto era necessária a implementação de políticas públicas, voltadas ao seu bem-estar. Destacou ainda, que o projeto previa a oferta de atendimento psicológico individual, grupos de apoio, oficinas de manejo de estresse e inteligência emocional, bem como rodas de conversa sobre saúde mental, com o objetivo de promover melhores condições de trabalho e qualidade de vida aos profissionais da educação. O vereador também abordou questionamentos quanto à constitucionalidade da matéria, ressaltando que investimentos na área da saúde e da educação não deveriam ser considerados como despesas, mas sim como investimentos essenciais ao desenvolvimento social. Ao final, solicitou o apoio dos demais vereadores para aprovação da matéria, destacando sua importância para a valorização dos profissionais da educação e para o fortalecimento do serviço público. Dando prosseguimento à discussão do **Projeto de Lei do Legislativo nº 54/2025** o **Presidente** concedeu a palavra à **Vereadora Graciane Schio Ribeiro Azeredo**, também autora da proposição. Em sua manifestação, a **vereadora Graciane** complementou as palavras do Vereador Airton Ortiz, destacando a importância de formalizar iniciativas por meio de instrumentos legais, a fim de garantir sua efetiva aplicação e reconhecimento. Ressaltou que o projeto em análise, estava alinhado às necessidades dos profissionais da educação, especialmente professores e atendentes, os quais enfrentavam no cotidiano escolar, rotinas exigentes e muitas vezes desgastantes, sob o ponto de vista físico e emocional. A vereadora enfatizou a relevância de o Poder Público, tanto Executivo quanto Legislativo, voltar sua atenção também aos profissionais que atuavam diretamente no cuidado com as crianças, destacando que a valorização desses trabalhadores contribuía para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Ainda em sua fala, esclareceu que o projeto não implicaria aumento significativo de despesas, uma vez que o município já dispunha de profissionais capacitados, para a execução das ações previstas, reforçando a viabilidade da proposta. Ao final, solicitou o apoio dos demais vereadores para a aprovação da matéria, reiterando a importância de se promover o cuidado com aqueles que atuavam no cuidado da população. O **Presidente** declarou encerrada a fase de discussão, (visto que não houve mais inscritos) do **Projeto de Lei do Legislativo nº 54/2025**. Na sequência, a matéria

foi colocada em votação, sendo aprovada pela maioria dos vereadores, com 10 votos favoráveis e nenhum voto contrário. **O Presidente** informou que passariam para o **Projeto de Lei do Legislativo nº55/2025** solicitando que a **vereadora Graciane** fizesse leitura em seus respectivos pareceres. Logo após, foi posto o referido projeto em discussão, e o **Vereador Airton Ortiz** pediu para se manifestar. O **Vereador Airton** iniciou, dizendo que mais uma vez traziam a comunidade, um projeto que transformaria a educação cívica em vivência prática. Explanou que o projeto “Vereador Mirim” abriria as portas da casa legislativa, para crianças do 3º ao 9º ano das escolas municipais, pois muitos jovens cresciam sem ter conhecimento de como funcionava os tramites legislativos, a aprovação dos projetos, etc. Disse que muitas vezes isso ocorria por culpa dos próprios parlamentares, visto que deveriam dar mais oportunidades e espaço, para que as pessoas conhecessem a política de Sarandi. Citou que deveriam “quebrar a barreira”, pois muitos pregavam que políticos não “prestavam”, porém ele sabia o comportamento e o compromisso que todos os vereadores e o prefeito tinham com a comunidade. Frisou a importância do projeto e sua relevância, dizendo que o mesmo colocaria alunos de 3º a 9º ano, na elaboração de projetos e também teriam participação, em uma sessão simulada na Câmara. Disse que após seleção, os alunos teriam um dia dentro da casa legislativa, e com a aprovação do projeto, teriam o desenvolvimento de habilidades, pesquisas, oratória, argumentação, preparando tais crianças para o futuro, principalmente na área da política, pois mostrar a política do bem, bem falada, discutida e defendida poderia trazer muitos benefícios para comunidade. Citou que via muitas pessoas nas redes sociais criticando, no entanto, a merenda escolar, o remédio no posto de saúde, vinha através da política, sendo que cada vereador tinha seu jeito de trabalhar. Disse que ao olhar ao redor, poderiam ver muitas obras que foram trazidas através de deputados e assessores, citou que o deputado Cherini trouxe setecentos mil reais para a saúde, que foram usados na compra de remédios, exames, etc.; Frisou o que o presidente costumava falar, que quem criticava os vereadores, deveria se candidatar e fazer melhor, pois um parlamentar não tinha poder para executar obras, apenas apresentar projetos, cabendo unicamente ao prefeito, o papel de realiza-las, por isso a importância das crianças terem o conhecimento da realidade, e da real função do vereador. Pediu aos colegas que votassem favoráveis **ao PLL nº55/2025**. **O Presidente do Legislativo**, relatou que haviam muitos projetos bons, de interesse público e social, feitos pela Casa Legislativa, que foram executados pelo executivo, em seguida, colocou o **PLL nº55/2025** em votação, sendo o mesmo aprovado pela maioria dos vereadores. **A Vereadora Graciane**, pediu para declarar seu voto. Disse que votou favorável ao projeto dada sua importância, e bem como o vereador Airton havia dito, era fundamental que os jovens tivessem conhecimento do que acontecia dentro do poder legislativo, e também entendessem, que dentro desse poder era construído o que a comunidade solicitava lá fora. Falou ainda, que através de tal ação, despertariam no jovem, o desejo pela política, deixando de lado interesses particulares, e colocando-os na causa do município, pois perante isso, poderiam ver que as obras realizadas dentro da cidade, eram concretizadas com o auxílio do voto, e do empenho de um vereador. O **Vereador Antonio Carlos** pediu para declarar seu voto. Iniciou dizendo que votou favorável ao projeto, visto que a sua geração, fora encorajada a não se “meter” na política, e justamente por não terem a iniciativa de participar, o país estava onde estava. Descreveu como muito boa e bonita, a ideia do projeto dos colegas, e sugeriu que as escolas particulares,

também participassem da ação, visando a igualdade. **A Vereadora Lisiane** solicitou a palavra para declarar seu voto. Parabenizou os colegas autores da proposição. Disse acreditar, que ela bem como os demais vereadores, tinham o dever de formar novas lideranças, e fazer com que as crianças e adolescentes se espelhassem neles, visto que queriam o bem do município, sua evolução, agindo de forma correta. Falou ainda, que achava de extrema importância tal troca, inclusive no ano anterior uma turma de 3º ano havia visitado a câmara. Lembrou que na época, deixou o convite para os demais pares, porém apenas ela e mais um vereador se fizeram presentes, reforçou a relevância da ideia ser posta em prática, para estar incentivando os jovens a entrar na política. O **Vereador Lenomar** pediu para declarar seu voto. Iniciou cumprimentando os colegas pela iniciativa da proposição, disse que realmente, os jovens deveriam se envolver cedo (na política), para consequentemente poder se desenvolver melhor, e oportunamente discutir e debater com maturidade. Falou ainda, que era importante para o legislativo dar transparência sobre o que era permitido, ou não, ou se tinha legalidade, para que desde cedo pudessem ter pensamentos positivos com relação a boa política. O **Presidente Wilmar** disse que em conversa com o vereador Airton, entraram no entendimento de fazer uma emenda, após a lei ser sancionada, para assim estar acatando a indicação do vereador Antonio Carlos, visto que a intenção das políticas públicas era de inclusão, não o contrário. Dando sequência, informou que passariam **ao Projeto de lei do Legislativo nº56/2025**. O **Vereador Lenomar** pediu vistas ao projeto, (visto que o mesmo era de sua autoria), sendo o pedido acatado pelo Presidente. Em seguida, o **Presidente** informou que a próxima proposição a ser apreciada, era o **Projeto de Lei do Legislativo nº63/2025**, também de autoria do **vereador Lenomar**. O **Vereador Lenomar** se manifestou para solicitar vistas ao referido projeto, e também para informar que estava tramitando na casa legislativa, um outro projeto relacionado ao mesmo tema do **PLL nº63/2025** (que se referia conscientização e a proteção dos animais). Pediu as comissões, que se possível agilizassem a análise de tal projeto, para que assim os dois pudessem ser votados conjuntamente. Foi informado para o Presidente que o projeto em questão era o **PLM nº54/2026**. O **Presidente** disse que acataria o pedido de vistas feito pelo vereador, retirando o **PLL nº63/2025** da pauta, da presente sessão. Dando continuidade, o **Presidente** informou que passariam para o **Projeto de Decreto do Legislativo nº01/2026** referentes a Prestação de Contas Anuais do Poder Executivo nº03/2024. O **Vereador Oscar** pediu a palavra, e consultou o Presidente sobre a possibilidade de adicionar o **Projeto de Lei Municipal nº56/2026** (que concedia uma contribuição financeira para Acisar, visto que na próxima semana iniciava a feira) na pauta, solicitando os colegas membros das comissões, para que dessem seus pareceres verbais. O **Presidente** citou, que de fato era um projeto importante, informando que o valor repassado do executivo para a associação, era de setecentos mil reais, sendo que o projeto que constava R\$ 565.000,00 ou R\$ 575.000,00 (não recordava com exatidão) já havia sido aprovado pelo legislativo, restando R\$125.000,00 para serem aprovados. Consultou o presidente da comissão de justiça e finanças, vereador Airton, para que desse seu parecer verbal. O **Vereador Airton** disse que inicialmente era contra colocar o referido projeto na pauta daquele dia, mas levando em consideração a solicitação de alguns colegas, daria seu parecer favorável. No entanto deixaria um pedido para o líder do governo, que mesmo após a aprovação, o projeto só “subisse” para o executivo após a troca do plano de trabalho, pois segundo ele, o mesmo possuía

algumas inconsistências. **O Vereador Oscar** também foi consultado como membro das comissões, e se manifestou favorável. **O Presidente** questionou os vereadores Oscar e João Carlos, se eles tinham entendido o pedido do vereador Airton. **O Vereador Oscar** disse que havia entendido, e na manhã seguinte entrariam em contato. **O Presidente** solicitou o parecer da **Vereadora Graciane**. **A Vereadora Graciane** iniciou sua manifestação, dizendo que desde o começo foi totalmente contra destinar o valor de R\$700.000,00 para a Acisar, pois segundo ela, esse valor não trazia nenhum benefício para comunidade, e ainda poderiam estar tirando dinheiro de outras necessidades. Relatou que na última sessão havia falado sobre uma ponte, que trazia problemas enormes (custando em torno de R\$ 500.000,00 suas obras), mas estava há muitos anos sem resolução. Citou que votaria favorável, porém deixaria sua indignação ao fato de que se aprovado naquela noite, provavelmente na quarta-feira o montante seria repassado para a Acisar, no entanto, quando era necessário repassar algum valor para o hospital, demoravam até três meses para fazê-lo. Disse que era totalmente favorável a ajudar os empresários, no entanto desfavorável, em ceder aquele valor em coisas que não trariam proveito. Disse esperar que nas próximas oportunidades, os vereadores fossem chamados para participar dos tramites que envolvesse valores do município para a associação. **O Presidente** agradeceu as manifestações, e solicitou que **o Vereador João Carlos**, desse seu parecer. **O Vereador João Carlos** se manifestou, dizendo que estava bastante tempo no legislativo, e todos os governos apoiavam a realização da feira, visto que a mesma era um investimento que complementava o comércio local, indústria, por isso, todos governos sempre apoiaram com recursos financeiros, e com o parque de exposições. Falou que foi acordado entre Legislativo Executivo e Acisar (desde que aprovado) que tal valor seria repassado para realização da feira. Citou que num primeiro momento veio o projeto de R\$575.000,00, e depois foi necessário fazer o projeto do restante. Parabenzou a casa legislativa pela realização de algumas emendas. Por fim, disse que era favorável que o referido projeto fosse para pauta naquele dia, do contrário, teriam que deixá-lo tramitando, e votá-lo com algumas ressalvas, posterior a feira. **O Presidente** solicitou que **a Vereadora Graciane** fizesse leitura nos pareceres referentes ao **Projeto de Decreto Legislativo nº01/2026** (referentes a prestação de contas anuais 2024). **O Presidente** colocou o projeto em discussão. **O Vereador Airton Ortiz** pediu a palavra. **O Presidente** pediu para que o vereador o representasse em sua fala. **O Vereador Airton** iniciou comunicando que **a vereadora Graciane** havia solicitado, que também a representasse em sua fala. Disse que pediu para se manifestar por segurança e medo, visto que não sabia o que se passava na cabeça de cada vereador, por isso gostaria de deixar tudo esclarecido. Explicou que o papel do tribunal de contas, era analisar as contas e aponta-las, no entanto tal órgão, não tinha poder de condenação, cabendo ao Legislativo o poder de condenar ou aprovar. Portanto, pra não correr nenhum risco estava se manifestando. Lembrou que em 2018, quando foi presidente, chegou até a casa legislativa as contas do ex-Prefeito Paulo Kasper, a qual possuía um apontamento do tribunal de contas. Relatou que na época, ele era vereador do Partido Progressistas, e mesmo assim procurou o senhor Reinaldo Nicola, para que o mesmo lhe ajudasse a convencer os vereadores do PDT a votar favorável a referida prestação de contas. Citou que na ocasião, o senhor Nicola disse ser totalmente contra a reprovação das contas de um prefeito que havia trabalhado e dado seu melhor para a comunidade, e para tanto, conversaria com os

parlamentares pertencentes ao PDT, afim de que tais contas fossem aprovadas. Falou que da mesma maneira que o ex-prefeito Paulo, o ex-Prefeito Debastiani também havia trabalhado muito em prol do município, inclusive muitas obras que estavam em andamento atualmente, foram iniciadas no governo do PDT, tendo continuidade pelo atual prefeito. Disse que todos os governantes fizeram muito pela cidade, portanto não era justo, que por “politicagem”, votassem contra as contas do ex-Prefeito Debastiani. Pediu aos pares que votassem favoráveis a prestação de contas. O **Presidente** se associou a fala do vereador Airton, relatando que também havia conversado com o senhor Reinaldo Nicola, e ele havia lhe dito que não deveriam votar contra as contas de um prefeito, a não ser que as mesmas gerassem dolo para comunidade, pois todos estavam sujeitos a erros, mesmo com as melhores intenções. O **Vereador Airton** se manifestou dizendo, que nem o ex-prefeito Paulo, nem Debastiani lhe pediram algo em relação a aprovação. O **Presidente** colocou em votação o **Projeto de Decreto do Legislativo nº01/2026** (referentes a prestação de contas anuais 2024), sendo o mesmo aprovado pelos onze vereadores, inclusive ele (votação por maioria qualificada). O **Presidente** informou que passariam para o **Projeto de Lei Municipal nº56/2026**, e o colocou em discussão. O **Vereador Antonio Carlos** solicitou a palavra. O Vereador cumprimentou a todos, disse que a Feisa, era uma feira que transcendeu e evoluiu com o tempo, e a cada etapa o poder público investia recursos, afim de manter e levar o nome do município de Sarandi. Relatou que em 1998, um dos pavilhões do complexo Pedro de Marco, foi pago pela Acisar e doado para o município, disse também, que a cada ano tinham um crescimento exponencial em relação ao anterior, trazendo benefícios ao município ao longo do tempo. Disse que os valores investidos pelo poder público, voltavam aos cofres municipais, por meio de impostos e outras atividades, finalizou pedindo aos vereadores que votassem favoráveis. O **Presidente** passou a palavra ao vereador **Airton Ortiz**. O **Vereador Airton Ortiz** iniciou sua manifestação se associando a fala da vereadora Graciane, disse que deveriam priorizar algumas coisas, e valorizar todas. Relatou que estavam esperando há meses que o prefeito repassasse um recurso para o hospital Vila Nova, citou o vereador Oscar, dizendo que o mesmo sabia que vinham fazendo “uma pressão no bom sentido”, e frisou que independente de qual hospital estivesse em funcionamento no município (fosse o Vila Nova ou o Comunitário) ele defenderia uma saúde pública de qualidade, escolhendo o hospital, e não a feira. Parabenizou o Presidente Wilmar e o Prefeito Pablo, que na última sexta-feira dirigiram-se até a promotoria em busca de esclarecimentos, onde foram informados, que o hospital já deveria ter recebido o recurso anteriormente citado. Falou ainda, que esperava que o pagamento para a instituição de saúde tivesse prioridade. O **Presidente** se manifestou, dizendo que aguardavam o pagamento para o dia seguinte. Relatou uma mensagem recebida do Prefeito Municipal, informando que havia encaminhado os tramites, para a secretaria da fazenda. O **Vereador Airton** retomou a palavra, e disse que em conversa com o prefeito no final da semana, também foi informado que os valores seriam pagos durante aquela semana. O **Vereador Oscar** pediu uma parte da fala, sendo lhe concedida pelo vereador Airton. O **Vereador Oscar** informou que durante o dia esteve na prefeitura, e ao dialogar com o prefeito e com o secretário da fazenda, foi inteirado de que o pagamento seria feito naquele dia, porém como não foi possível ficou comprometido para o dia posterior. Adicionou que também seriam quitadas as emendas impositivas, e explicou que as mesmas não foram saldadas, devido a

alteração de uma lei federal, na qual o sistema estava se adequando. Falou ainda, que conforme os valores fossem entrando nos cofres do hospital, o mesmo conseguiria fazer as prestações de contas, e cumprir com suas obrigações. O **Presidente** pediu para colaborar com Vereador Airton, e informou que o montante estaria em aproximadamente seiscentos e trinta mil reais. Narrou ainda, que em conversa com a contadora do executivo municipal, foi inteirado de que o sistema exigia que fosse lançado emenda por emenda, atividade que estava sendo realizada naquela semana, bem como seus empenhos. O **Vereador Airton** retomou sua fala, citando que os shows gospel, que aconteciam durante a feira, foram uma iniciativa sua, juntamente com o senhor Alex, a entrada gratuita também foi idealizada por ele, pressionando os responsáveis para que a cobrança fosse suspensa. Descreveu que as mudanças necessárias, não era por ele ser contrário ao projeto, mas sim por entender que o povo trabalhador e assalariado, não tinha muito benefício através da feria, apesar de que o empresário através de suas vendas, estava gerando renda e emprego. O Vereador disse, que quando falava em benefícios, se referia ao fato de que a maioria da população, não teria condições de participar dos shows, inclusive questionou ao senhor Mathias, sobre a possibilidade de cederem 100 ou 200 ingressos, para que o povo das vilas pudesse ter acesso. Citou que o senhor Mathias lhe explicou, que as arenas de shows eram terceirizadas, porém em sua opinião, se a arena de shows era terceirizada, o recurso não seria obrigação do poder público, e sim de quem terceirizaria. Disse que no plano de trabalho, constava que uma parte do valor, seria usado para fazer a troca do piso do ginásio, porém quando esteve no local nada havia sido modificado. Citou que o vereador Oscar havia esclarecido, que parte do piso fora trocado, contudo, no plano de trabalho isso não ficara evidente. Falou que esses pequenos erros deveriam ser corrigidos, e sugeriu que na próxima feira, a empresa que patrocinasse a arena de shows, disponibilizasse ingressos para o povo mais humilde, ficando a critério da Acisar e do município a forma de distribuição. Frisou mais uma vez, que todos deveriam ser beneficiados, e não apenas meia dúzia de pessoas. O **Presidente** evidenciou que após a mudança tributária, o maior valor do ICM iria para onde era consumido ou industrializado, então todos que adquiriam algum produto estavam pagando, e aqueles que industrializavam, e mandavam para fora da cidade, não deixavam seus impostos nela, visto que impostos iam para onde o produto viesse a ser consumido. Por isso, era importante cuidado e valorização com todos, inclusive dos menos favorecidos. O Presidente colocou o **PLM nº56/2026** em votação, e o mesmo foi aprovado pela maioria dos vereadores. O **Vereador Airton** pediu a palavra, e disse que teria que ser justo com a Acisar, pois ao mesmo tempo os recursos saíam e não saíam do município, já que o deputado Márcio Biolchi havia colocado duzentos e cinquenta mil reais na área da saúde, a pedido do presidente da associação, senhor Mathias. O **Vereador Oscar** pediu a palavra para declarar seu voto. Agradeceu aos colegas por terem votado favoráveis ao projeto, pois a metade do recurso que o deputado havia destinado para a saúde, iria para a associação, e reforçou a importância da aprovação do mesmo. O **Presidente** informou que faria leitura em uma mensagem de whatsapp que havia recebido, onde o ex-Prefeito Debastiani agradecia a aprovação das prestações de contas de sua gestão, por unanimidade. Solicitou que a **Vereadora Graciane** fizesse leitura dos pareceres ao **Projeto de Lei Municipal nº46/2026**. O **Presidente** colocou em discussão o **PLM nº46/2026**, em seguida em votação, sendo o mesmo aprovado pela maioria dos vereadores. Dando sequência, o **Presidente** solicitou

que a **Vereadora Graciane** fizesse leitura nos pareceres do **Projeto de Lei Municipal nº47/2026**. O **PLM nº47/2026** foi colocado em discussão, em seguida em votação, sendo aprovado pela maioria dos vereadores. Dando encerrada a matéria do dia, o **Presidente** informou que passariam para as explicações pessoais, onde cada vereador teria o tempo de três minutos para se manifestar, iniciando com o **Vereador Ricardo Denti**. O **Vereador Ricardo** iniciou cumprimentando a comunidade que acompanhava a sessão, e disse que aproveitaria o espaço para fazer um breve relato sobre os eventos do fim de semana. Citou a virada cultural, no distrito de Ati-Açu, deixando seu abraço para a comunidade. Também mencionou o jogo entre Soberano e Atlético. Adicionou o jogo de futebol entre o Estancado e Vicentinos, onde houve um atraso na arbitragem, e o senhor Dado precisou fazer o trabalho com consentimento de ambas as equipes. Parabenizou o pessoal da linha Acampamento, pois no domingo tiveram um dia esportivo naquela localidade. Parabenizou a equipe do Leões Futsal Feminino, que havia representado muito bem a cidade de Sarandi, e estava classificada. Cumprimentou o pessoal da Área 10, pelo tradicional almoço, e parabenizou todas as pessoas que tiveram envolvidas nas atividades de cada comunidade. Disse que na medida do possível, estava participando e prestigiando todos os eventos, pois entendia a importância de os vereadores estarem presentes, para dialogar com os munícipes, nessas celebrações. Agradeceu os convites que recebia para participar das festividades. O **Presidente** passou a direção dos trabalhos da presente sessão, para a **Vice-Presidente vereadora Lisiane**. A **Vereadora Lisiane** assumiu os trabalhos, e passou a palavra ao vereador **Dalmir Nunes**. O **Vereador Dalmir Nunes** cumprimentou a todos que acompanhavam a sessão, e agradeceu os vereadores que votaram favoráveis as prestações de contas, pois demonstrava que o governo PDT fizera uma boa administração, e por isso ele estava orgulhoso. Citou que no último grande expediente, que ele não estava presente, foi mencionado uma fala sua, onde chamava o atual presidente do PDT de pai. Falou que de fato, em sua opinião, o presidente do partido, deveria ser considerado como uma figura paterna para os parlamentares, disse que o senhor Giovanni tinha um grande futuro pela frente, com dignidade e honestidade, e reforçou que se sentia como seu filho dentro da sigla. Reforçou que o diretório, e a executiva do partido poderiam contar com ele. A **Presidente Lisiane** passou a palavra ao **Vereador Lenomar de Jesus** com o tempo de até três minutos. O **Vereador Lenomar** cumprimentou a todos que acompanhavam a sessão. Parabenizou a diretoria e a organização da copa sub12, que moveu quatorze equipes, dando assim, maior visibilidade para o município. Deixou os parabéns, para a organização do evento na comunidade de Ati-Açu (virada musical) disse que era um evento tradicional daquela localidade, o qual dava muito trabalho, mas era muito importante, visto sua representatividade. Disse que em relação a feira, não teria muito o que comentar, apenas parabenizaria os avanços que foram conquistados ao longo dos anos, através do diálogo, porém em sua opinião, os diálogos ainda precisariam ser estreitados, visto que havia pessoas integrantes do governo municipal, participando da comissão organizadora do evento. Cumprimentou o Presidente da Acisar, senhor Mathias, em seu nome, toda equipe que estava frente a organização da feira. Citou que nessa edição, teriam a participação de artistas locais, o que era defendido por ele, tendo como objetivo valorizá-los, e parabenizou os empresários e empreendedores do município. Finalizou dizendo ter conhecimento que algumas cobranças causavam desconfortos, mas sabia

que era dessa forma que as ações eram realizadas. **A Presidente** passou a palavra para o **Vereador Vilmar Azeredo (Alemão)**. **O Vereador Vilmar Azeredo (Alemão)** cumprimentou a todos que acompanhavam os trabalhos legislativos. Elogiou o deputado Cherini, representado pelo assessor James, dizendo que o mesmo havia destinado duas emendas, que somavam aproximadamente um milhão de reais, para a passarela da ERS 404. Agradeceu o deputado pela preocupação com a cidade, e disse achar estranho o prefeito municipal não citar o trabalho e a participação do parlamentar federal naquela ação, visto que em sua opinião, era de extrema importância que a comunidade votasse em deputados que fossem parceiros de Sarandi. Falou ainda, que estava sempre cobrando, mas também ajudando e sendo parceiro em todas as áreas, frisando que se as obras não estavam sendo realizadas, não era por falta de dinheiro. Reforçou seu pedido para que as obras fossem agilizadas, e saíssem do papel, finalizou agradecendo o espaço. **A Presidente Lisiane** passou a palavra ao **Vereador João Carlos**. **O Vereador João Carlos** cumprimentou a todos, parabenizou o Esporte Clube Ipiranga, pela realização de mais um evento. Felicitou a comunidade de Ati-Açu, pela recente edição da virada musical. Convidou a todos para que participassem da Feisa, que iniciaria no dia 29 de abril. Fez menção em algumas obras que estavam em andamento, ou tinham sido finalizadas pelo executivo: Praça do Bairro Papagaio, Posto do Bairro Vicentinos, Ginásio Adão Machado Neto, Quadra de esportes da Vila Jardim, cascalhamento rural, Feira na Praça, Bolsa Atleta, estação meteorológica, Kit Mãe Gaúcha, reforma habitacional, Programa Qualifica, banda marcial, desfile de sete de setembro, Castra Móvel, o programa Promove, calçamento linha Zebetti, Mendes, e Ati- Açu, Academia da Saúde, Murro da Vila Jardim, o Pró- Açudes, desassoreamento, olho digital (em prática nas escolas). Citou também: a aquisição de três ônibus, uma motoniveladora, dois caminhões, vans e carros para saúde, jantar e câmeras de monitoramento na rede municipal de ensino, UBS em andamento, aumento no índice de alfabetização, capela mortuária no bairro Vicentinos com ordem de início, asfaltamento, reformas no centro de ensino Andressa Piuco e escola Paraíso da Infância, trabalho prisional e por fim o TEAcolhe. Finalizou dizendo que comunicaria o prefeito municipal acerca do pedido do vereador Alemão, para que o deputado Cherini fosse mencionado no que dizia respeito as obras da passarela na ERS 404. Dando sequência a **Presidente** passou a palavra ao **Vereador Antonio Carlos Zandoná**. **O Vereador Antonio Carlos** cumprimentou a todos, deixando uma saudação especial ao senhor Dado Signor. Anunciou que na sexta-feira pela manhã haviam conseguido o valor de R\$500.000,00 para a área da saúde através do Deputado Busato, disse que o referido parlamentar era parceiro do município há anos, juntamente do deputado Dirceu Franciscon. Deixou seu agradecimento aos parlamentares citados, dizendo que os mesmos tinham olhos para Sarandi, e que sempre auxiliavam em seus gabinetes, com as questões administrativas junto ao governo do estado. Relatou que no próximo dia 06 de maio, estariam assinando um convenio e receberiam uma Spin (automóvel) que seria utilizada no transporte de pessoas /pacientes com deficiência. Citou que no próximo dia 09 teriam o primeiro dia de combate ao câncer de boca, trabalho idealizado pelo doutor Douglas Oro, e para tal ação, todos os postos de saúde teriam atendimento das nove as dezesseis horas. Convidou a população que sentisse necessidade desse atendimento, para que comparecesse as unidades de saúde. Falou que iniciariam as atividades do “horas maquinas”, parceria entre o estado e o município, onde

seriam investidos quatrocentos mil reais em horas de máquinas pesadas, beneficiando as comunidades do interior. **A Presidente Lisiane** pediu para que o **Vereador Wilmar** reassumisse os trabalhos frente a mesa. Os trabalhos foram assumidos pelo **Presidente Wilmar**, que de imediato passou a palavra ao **Vereador Oscar Potrich**. **O Vereador Oscar** cumprimentou a todos, agradeceu a Vereadora Graciane pela destinação de quinze mil reais, para compra de contêineres, frisando que tal compra já estava prevista no plano plurianual, dentro da secretaria de obras. Disse que estavam fazendo as substituições e as manutenções nos contêineres que estavam danificados. Citou o início da frisagem na ERS 404, por parte da empresa Construbrás, e frisou que tal demanda, teve a colaboração de todos, reforçando que quando uniam forças, o resultado vinha como consequência. Agradeceu ao DAER por ter atendido tal solicitação, e falou que estavam no aguardo da autorização do mesmo, para a construção do trevo do Bairro Vicentinos. Parabenizou o senhor Dado pelo belo trabalho no campeonato de futebol de campo, e lembrou que as fichas de inscrição para o futebol sete já estavam nas mãos do CMD. Agradeceu a todos os voluntários que trabalharam na copinha do Ipiranga, e elogiou o trabalho de cada um. Convidou a todos para participar da Feisa, pois era um evento onde o nome do município estaria em evidência. **O Presidente** passou a palavra ao próximo orador da noite, **Vereador Airton Ortiz**. **O Vereador Airton Ortiz** iniciou deixando seus cumprimentos ao senhor Dado Signor, pois nunca houve na diretoria do CMD, alguém com tanto diálogo como ele, e agradeceu a decisão tomada em relação ao time da Ponte Preta, pois após a revisão dos fatos, foi revista também a punição, e no dia anterior, tal equipe havia disputado a final do campeonato. Falou que esperava que a equipe da Ponte Preta se sagrasse campeã novamente, e relatou que na sede do time, não tinha espaço para pôr mais troféus, sendo necessário um aumento na estante expositora. Citou que a sede de referida equipe, foi construída no governo do PDT, tendo a colaboração do Vereador João Carlos na luz e água, mas o recurso principal, viera através do Deputado Afonso Motta. Parabenizou o Prefeito Pablo pelas obras que vinha realizando, contudo, não poderia deixar de falar do governo do PDT, visto que no mínimo 70% das obras, citadas anteriormente pelo Vereador João Carlos, foram encaminhadas por tal governo, inclusive o desassoreamento. Brincou com o colega João Carlos dizendo que o único projeto que não foi idealizado pela administração PDT, foi o desfile de sete de setembro (ação realizada pela atual administração), e parabenizou a gestão vigente por tal ato. **O Presidente Wilmar**, passou a palavra para a **Vereadora Lisiane**. A **Vereadora Lisiane** parabenizou o senhor Dado pelo trabalho desenvolvido frente a pasta dos esportes, também mencionou o fato de sempre resolver os problemas pensando no ser humano, demonstrando assim, seu grande coração. Deixou seu reconhecimento, a todas mulheres que trabalharam na última copinha sub12 do Ipiranga, deixou a agradecimento especial a senhora Beti, esposa do professor Jacaré, pois a mesma comandava muito bem toda a realização do evento, também deixou um abraço aos filhos do professor, Cecília e João Gabriel, que também se empenhavam em tais atividades. Citou que esteve acompanhando o início das obras da praça germânica, que seria construída no distrito de Ati-Açu, e relatou a alegria da comunidade, em ter aquele espaço para lazer. Disse ainda, que o programa “Qualificação Recomeçar” já havia iniciado, com inscrições abertas de 20 de abril a 20 de maio, para pessoas maiores de 16 anos, no FGTAS/SINE. Agradeceu o espaço, e disse que esperaria a visita de todos, na Feisa. **O Presidente Wilmar**

disse que a Casa Legislativa vinha se esforçando para fazer o melhor para o município e para a população sarandiense, citou que em sua trajetória, estando no terceiro mandato de vereança, sempre tentou fazer o que fosse benéfico para a comunidade, todavia ninguém estava livre de cometer algum erro. Falou que o respeito era muito importante, pois ao ofender alguém não ofendia somente a pessoa, mais sim seus familiares, sua descendência e ascendência, portanto pediu aos pares, que tivessem cuidado e vigilância nesse sentido. Relatou que as vezes, algumas pessoas o descreviam como “firme demais” em algumas decisões, no entanto, essa era sua conduta de sempre, não tendo receio de admitir, que em alguns momentos se equivocou, e precisou repensar algumas decisões. Parabenizou toda comunidade do distrito de Ati-Açu, todo o Coral Vinte e Cinco de Julho, junto com seus membros e artistas, pelo desenrolar do recente evento. Disse ter orgulho de sempre apoiar todas as entidades, mas em especial o coral citado, pois o mesmo representava de forma oficial a cidade de Sarandi. Não havendo mais nada a tratar, convocou os vereadores para próxima sessão ordinária, que seria realizada no dia 04 de maio do corrente ano, e **declarou encerrada a presente sessão.**

